



Programa de Pós-Graduação em Letras
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Edital 003/2016

Edital de seleção de alunos especiais para as disciplinas do segundo semestre de 2016 do Mestrado em Letras e do Doutorado em Letras, área de concentração Estudos Literários, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

Pelo presente edital, a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo faz saber que foram aprovadas as regras para a inscrição e avaliação de candidatos à seleção simplificada de alunos especiais para o Mestrado em Letras e para o Doutorado em Letras para o semestre 2016/2, nos seguintes termos:

I) DO ALUNO ESPECIAL

1. O aluno especial, conforme determinado pela Resolução Nº 11/2010 – Cepe/Ufes e estabelecido pelo Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Letras-Ufes, é o aluno que, não sendo parte do corpo discente do PPGL-Ufes, candidata-se e é selecionado para cursar componentes curriculares isolados. Os alunos regulares de outros Programas, da Ufes ou de outras instituições de ensino, não são alunos especiais, e sim regulares, e deverão respeitar o período e regras de matrícula dos alunos regulares.

2. Os componentes curriculares cursados pelo aluno especial poderão ser usados, sob o caráter de aproveitamento de estudos, caso o mesmo aluno venha a compor o corpo discente regular do PPGL-Ufes. De acordo com o Regimento Interno do PPGL-Ufes, só é permitido o aproveitamento de até oito créditos em disciplinas cursadas como aluno especial, no prazo máximo de até 5 anos após sua conclusão.

II) DAS INSCRIÇÕES

3. As inscrições para a seleção simplificada de alunos especiais ocorrerão no período de 28 de junho a 05 de julho de 2016.

4. Para a realização da inscrição, o candidato deverá enviar para o e-mail sip.ufes@gmail.com os seguintes documentos:

- a) Formulário de inscrição (Anexo I deste edital);
- b) Currículo Lattes atualizado (<http://lattes.cnpq.br/>) em formato pdf ou rtf.

O envio incompleto da documentação (arquivos do formulário completamente preenchido e Currículo Lattes) elimina o candidato do processo seletivo.

5. Em cumprimento ao que determina o Regulamento Geral da Pós-Graduação na Ufes, Art. 28, §1º, os candidatos cursando o último período de graduação no momento da realização do processo seletivo poderão efetuar a inscrição e participar do processo seletivo de forma condicionada à apresentação de diploma ou certidão de colação de grau no ato da matrícula em caso de aprovação.

6. A inscrição do candidato faz presumir seu conhecimento e aceitação dos itens que constam deste Edital.

III) ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

7. Candidatos que desejarem solicitar isenção da taxa de inscrição em disciplina deverão comprovar insuficiência de recursos financeiros; para tanto, devem encaminhar requerimento de isenção da taxa de inscrição (Anexo II deste edital) à Coordenação do PPGL, entregando-o na Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação do CCHN (SIP), localizada na sala 108 do Prédio Bárbara Weinberg I, no campus de Goiabeiras da Universidade Federal do Espírito Santo, entre os dias 20 e 23 de junho, das 7h30 às 18h30. Junto ao requerimento, o candidato deve entregar:

- a) declaração de imposto de renda do candidato ou de seu responsável, caso seja dependente, referente ao ano-base de 2015, ou comprovante de isenção do Imposto de Renda;

- b) contracheque(s), declaração de salário, pensão ou aposentadoria do candidato ou de seu responsável, caso seja dependente;
- c) comprovação de que concluiu o curso de graduação em instituição pública de ensino ou em instituição privada na qualidade de bolsista (integral ou parcial).

8. Será concedida isenção integral aos candidatos cuja renda própria ou do responsável não for superior a 2 (dois) salários mínimos; e isenção parcial (50%) aos candidatos cuja renda própria ou do responsável não for superior a 3 (três) salários mínimos.

IV) DAS VAGAS

9. Estão sendo ofertadas nesta seleção 90 (noventa) vagas para aluno especial de mestrado e doutorado, assim distribuídas nas disciplinas:

QUADRO DE DISCIPLINAS E VAGAS

Códigos Mestrado Doutorado	Nome da disciplina (CH)	Título do curso	Dia e Horário	Professor	Nº de vagas
PLET 5503 PLET 6503	Literatura do Espírito Santo (60h)	Sujeito, cultura, sociedade: indagações a obras de autoria feminina publicadas no Espírito Santo dos anos 2010	6ª feira 14h às 18h	Maria Amélia Dalvi	10
PLET 5504 PLET 6504	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (60h)	Estudo de narrativas contemporâneas e de um aporte teórico	6ª feira 14h às 18h	Jurema José de Oliveira	10
PLET 5505 PLET 6505	Literatura, Gênero e Discursos Marginais (60h)	Racismo e resistência na literatura e em letras de canções II	3ª feira 14h às 18h	Jorge Luiz do Nascimento	10
PLET 5506 PLET 6506	Poesia Moderna e Contemporânea (60h)	A lírica de Augusto de Campos: verso, pós-verso e (ainda) depois	5ª feira 14h às 18h	Lino Machado	10
PLET 5508 PLET 6508	Drama moderno e contemporâneo (60h)	O teatro juvenil e as possibilidades de interação com a formação do leitor	24 a 29/10/2016 8h às 13h	Renata Junqueira	10
PLET 5513 PLET 6513	Poéticas da Antiguidade à Modernidade (60h)	A vida ficcional das coisas: Machado e Clarice	2ª feira 14h às 18h	Sérgio Amaral	10
PLET 5516 PLET 6516	Literatura e Leitura (60h)	Leitura: história, políticas, estratégias, experiências e memórias	4ª, 5ª e 6ª de agosto 8h às 13h	Maria Amélia Renata Junqueira Elianeth Hernandez (Unesp)	10
PLET 5544 PLET 6544	Tópicos Especiais XXVIII (60h)	Teorias Sociais	5ª feira 14h às 18h	Adelia Mlgievich-Ribeiro	0
PLET 5545 PLET 6545	Tópicos especiais XXIX (15h)	História e Literatura: trabalhando com memórias e representações	3as feiras de agosto 8h30 às 12h30	Luis Fernando Beneduzi	10
PLET 5546 PLET 6546	Tópicos especiais XXX (15h)	O epigrama de Marcial: poética, história e intertextualidade	08 a 12/08 14h às 18h	Robson Tadeu Cesila (USP)	10

Atenção: informações sobre o conteúdo das disciplinas podem ser obtidas no anexo III deste edital ou em letras.ufes.br.

V) DA SELEÇÃO

10. A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras será a instância responsável pela seleção. A seleção dar-se-á por disciplina, com base na ordem de preferência indicada pelos candidatos na ficha de inscrição.

11. Serão critérios para seleção dos candidatos:

- a) maior titulação;
- b) produção bibliográfica nos últimos cinco anos;
- c) tempo de serviço;

Em caso de empate será dada preferência ao candidato de maior idade.

12. Para cada critério será aplicada pontuação correspondente, conforme quadro de pontuação (Anexo IV deste edital). Os candidatos serão distribuídos pelas vagas, do que obteve maior pontuação para o

que obteve menor pontuação, até que todas as vagas estejam completas ou até que não haja mais candidatos, o que ocorrer primeiro. Os candidatos que sobraem serão encaminhados para a distribuição nas disciplinas indicadas por eles como segunda opção, e assim sucessivamente até que todas as vagas estejam preenchidas.

13. A Coordenação do PPGL divulgará os resultados gerais de todos os candidatos por disciplina, bem como os resultados dos pedidos de isenção da taxa de inscrição, até o dia 15 de julho de 2016, na página do Programa de Pós-Graduação em Letras (letras.ufes.br) e no quadro de avisos da Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação (SIP).

14. A apresentação de recursos em vista de resultados parciais ou finais deverá ser encaminhada à Coordenação do Programa em até 48 (quarenta e oito) horas da divulgação dos resultados. Os recursos encaminhados deverão ser analisados e respondidos em até 2 (dois) dias úteis. O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será imediatamente indeferido.

VI) DA MATRÍCULA

15. A efetivação da matrícula dos candidatos selecionados será feita presencialmente na Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação do CCHN, localizada na sala 108 do Prédio Bárbara Weinberg I, no campus de Goiabeiras da Universidade Federal do Espírito Santo, nos dias 25 a 27 de julho de 2016, de 7h30h às 18h30. O aluno selecionado só poderá se matricular em uma disciplina por semestre, conforme indicado no resultado final do Processo Seletivo.

16. Para efetivação da matrícula, o candidato deverá apresentar no ato da matrícula:

- a) Original e cópia do diploma de Graduação Plena e/ou de Mestrado ou cópia autenticada em cartório do diploma de Graduação Plena e/ou Mestrado;
- b) Cópia da Carteira da Identidade;
- c) Cópia do CPF;
- d) 1 (uma) foto 3x4;
- e) Ficha cadastral discente, disponível em secretaria.cchn.ufes.br/formulários.
- f) Comprovante de pagamento, via GRU, da taxa de R\$ 150,00, para as disciplinas com carga horária total de 60h; taxa de R\$ 75,00, para as disciplinas com carga horária total de 30h; e taxa de R\$ 37,50, para as disciplinas com carga horária total de 15h; ou declaração de isenção expedida pela secretaria. A GRU deverá ser gerada no sítio eletrônico tesouro.fazenda.gov.br.

Unidade Gestora: 153046

Gestão: Universidade Federal do Espírito Santo

Nome da Unidade: Universidade Federal do Espírito Santo

Código de Recolhimento: 28832-2 Serviços Educacionais

Número de referência: 15349900250000279

Competência: julho de 2017

Vencimento: 27 de julho de 2017

CPF e Nome do contribuinte: CPF e nome do candidato

Valor principal: R\$ 150,00, para as disciplinas de 60h, ou R\$ 37,50, para as disciplinas de 15h

Valor total: mesmo que o valor principal

17. Diplomas de graduação e pós-graduação obtidos no exterior somente serão aceitos se tiverem sido convalidados por Instituição de Ensino Superior brasileira devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação.

18. As matrículas poderão ser feitas pessoalmente pelo candidato, no local e datas indicadas acima; por outra pessoa, munida de documentos pessoais e procuração assinada pelo candidato e autenticada em cartório em que esteja expressa autorização para a inscrição neste processo seletivo. É vedada a matrícula por correio eletrônico ou qualquer outro meio que não os acima especificados.

19. Não serão aceitas matrículas em desacordo com as exigências estabelecidas neste edital. A omissão/deturpação de informações ou a ausência de documentos obrigatórios pelo candidato resultará no indeferimento de sua inscrição e não ressarcimento da taxa de inscrição.

VII) CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

20. O cronograma do processo seletivo é o que se segue:

- **20 a 23/06/2016: pedido de isenção de taxa** (na Secretaria, de 7h30 às 18h30)

- **28/06 a 05/07/2016: inscrição no processo seletivo** (por e-mail)
- **15/07/2016: resultado do processo seletivo e da isenção das taxas de inscrição nos cursos** (na página do PPGL - letras.ufes.br - ou no mural da Secretaria)
- **25 a 27/07/2015: matrícula no curso** (na Secretaria, das 7h30 às 18h30).

21. Casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras.

Leni Ribeiro Leite
Coordenadora do PPGL-Ufes



Programa de Pós-Graduação em Letras
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

EDITAL PPGL 003/2016

**ANEXO I
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA ALUNO ESPECIAL DO PPGL EM 2016/2**

() Mestrado () Doutorado

Nome completo:			Data de nascimento:		
RG:	CPF:	Título de eleitor:			
Endereço:				Bairro:	
Cidade/UF:	E-mail:				
Celular:	Tel. Residencial:	Tel. Comercial:			

Códigos Mestrado Doutorado	Nome da disciplina (CH)	Título do curso	Dia e Horário	Professor	Opção
PLET 5503 PLET 6503	Literatura do Espírito Santo (60h)	Sujeito, cultura, sociedade: indagações a obras de autoria feminina publicadas no Espírito Santo dos anos 2010	6ª feira 14h às 18h	Maria Amélia Dalvi	
PLET 5504 PLET 6504	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (60h)	Estudo de narrativas contemporâneas e de um aporte teórico	6ª feira 14h às 18h	Jurema José de Oliveira	
PLET 5505 PLET 6505	Literatura, Gênero e Discursos Marginais (60h)	Racismo e resistência na literatura e em letras de canções II	3ª feira 14h às 18h	Jorge Luiz do Nascimento	
PLET 5506 PLET 6506	Poesia Moderna e Contemporânea (60h)	A lírica de Augusto de Campos: verso, pós-verso e (ainda) depois	5ª feira 14h às 18h	Lino Machado	
PLET 5508 PLET 6508	Drama moderno e contemporâneo (60h)	O teatro juvenil e as possibilidades de interação com a formação do leitor	24 a 29/10/2016 8h às 13h	Renata Junqueira	
PLET 5513 PLET 6513	Poéticas da Antiguidade à Modernidade (60h)	A vida ficcional das coisas: Machado e Clarice	2ª feira 14h às 18h	Sérgio Amaral	
PLET 5516 PLET 6516	Literatura e Leitura (60h)	Leitura: história, políticas, estratégias, experiências e memórias	4ª, 5ª e 6ª de agosto 8h às 13h	Maria Amélia Renata Junqueira Elianeth Hernandes (Unesp)	
PLET 5544 PLET 6544	Tópicos Especiais XXVIII (60h)	Teorias Sociais	5ª feira 14h às 18h	Adelia Mlgievich-Ribeiro	
PLET 5545 PLET 6545	Tópicos especiais XXIX (15h)	História e Literatura: trabalhando com memórias e representações	3as feiras de agosto 8h30 às 12h30	Luis Fernando Beneduzi	
PLET 5546 PLET 6546	Tópicos especiais XXX (15h)	O epigrama de Marcial: poética, história e intertextualidade	08 a 12/08 14h às 18h	Robson Tadeu Cesila (USP)	

ATENÇÃO: o candidato só poderá ter sua matrícula como aluno especial aceita em uma disciplina a cada semestre, mas poderá concorrer a quantas disciplinas quiser, numerando na coluna "Opções" todas as opções a que deseja concorrer, escrevendo "1" para a 1ª opção, "2" para a 2ª opção, e assim por diante.

- **Para a inscrição no processo seletivo** (de 28/06 a 05/07/2016) o candidato deverá enviar para o e-mail sip.ufes@gmail.com o Formulário de inscrição e o Currículo Lattes atualizado (lattes.cnpq.br) em formato pdf ou rtf.
- **Resultado do processo seletivo e da isenção das taxas de inscrição nos cursos:** 15/07/2016.
- **Para a matrícula no curso** (dias 25 a 27/07/2016, das 7h30 às 18h30) o aluno deverá entregar na secretaria: Original e cópia do diploma de Graduação Plena e/ou de Mestrado ou cópia autenticada em cartório do diploma de Graduação Plena e/ou Mestrado; cópia da Carteira de Identidade; cópia do CPF; 1 foto 3x4; comprovante de pagamento de taxa via GRU; e Ficha Cadastral Discente, disponível em secretaria.cchn.ufes.br/formulários.



Programa de Pós-Graduação em Letras
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Edital 003/2016

Edital de seleção de alunos especiais para as disciplinas do segundo semestre de 2016 do Mestrado em Letras e do Doutorado em Letras, área de concentração Estudos Literários, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

**ANEXO II
REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO**

Nome completo:		
CPF:	RG:	Órgão Emissor/UF:
Endereço completo:		
Bairro:	Cidade/UF:	
E-mail:		
Celular:	Tel. Residencial:	Tel. Comercial:

Justifique seu pedido de isenção:

Declaro que as informações acima contidas são verídicas. Tenho consciência do agravo que possa estar cometendo, caso infrinja os preceitos do Artigo 299 do Código Penal (Falsidade Ideológica) transcrito abaixo:

Art. 299. Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante.

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura do(a) candidato(a)



Programa de Pós-Graduação em Letras
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Edital 003/2016

Edital de seleção de alunos especiais para as disciplinas do segundo semestre de 2016 do Mestrado em Letras e do Doutorado em Letras, área de concentração Estudos Literários, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

**ANEXO III
INFORMAÇÕES SOBRE AS DISCIPLINAS**

**Programa de Pós-Graduação em Letras
Semestre 2016/2**

Disciplina	Literatura do Espírito Santo
Código	PLET 6503 / PLET 5503
Ementa	Estudo de obras literárias produzidas no Espírito Santo, a partir de questões teóricas que problematizem noções como cânone e margem, inclusão e exclusão, centro e periferia, considerando a representatividade de grupos minoritários num contexto de globalização.
Subtítulo	Sujeito, Cultura, Sociedade: Indagações a obras de autoria feminina publicadas no Espírito Santo dos Anos 2010
Sinopse	<p>A partir da leitura e estudo de obras literárias produzidas no Espírito Santo, escritas por mulheres e publicadas nos anos 2010, em articulação com a bibliografia teórica, discutiremos questões como:</p> <p><u>a) Módulo 1</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Constituição da intimidade, na modernidade, a partir da tensão pária/parvenu e do lugar social e cultural de mulher;- Condição de sujeito minoritário na cultura e na sociedade burguesa e reflexões sobre condições de heterossociabilidade e de ação;- Esfera privada, esfera pública: universalismo/particularismo moral;- Bio(biblio)grafia e historiografia: questões metodológicas, questões éticas, questões políticas. <p><u>b) Módulo 2</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Aspirações localistas, comunidades de iguais, condição de nação: tensões;- Legitimidade emocional profunda e conflitos na vida social: impasses;- Impropriedades da oposição falsidade/autenticidade: entre imaginação e “estilo”;- Imprensa, capitalismo editorial e “vernaculização”;- Vida e papel (de) intelectual na experiência social: globalismo, nacionalismo e localismo;- Literatura entre os signos do tempo.
Professor (es)	Maria Amélia Dalvi
Linha de Pesquisa	Literatura e Expressões da Alteridade
Pré-requisito	Não há.
Carga Horária	60 horas
Créditos	4 créditos
Dia e horário	Sexta-feira, de 14h às 18h
Local	A ser definido
Bibliografia básica	BIBLIOGRAFIA LITERÁRIA <ol style="list-style-type: none">1. CORADELLO, Mara. Histórias de amor recolhidas ao acaso. Vitória: Secult, 2013.2. DELMASCHIO, Andréia. Aboio de fantasmas. Vitória: Secult, 2014.

	<p>3. DIAS, Aline. Além das pernas. Vitória: Pedregulho, 2015.</p> <p>4. NAHAS, Ana Laura. Quase um segundo. Vitória: Cousa, 2013.</p> <p>5. VENTURA, Anne. Teia tecendo a aranha. Vitória: Secult, 2010.</p> <p>6. VERVLOET, Sarah. Contos e microcontos. Vitória: Secult, 2013.</p> <p>MÓDULO 1 – PRIMEIRA INDAGAÇÃO</p> <p>1. ARENDT, Hannah. Rahel Vanhagen: a vida de uma judia alemã na época do Romantismo. Trad. Antônio Trânsito e Gernot Kludash. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.</p> <p>2. BODZIAK Jr., Paulo Eduardo. A construção política da identidade: um desafio feminista à distinção entre político e social. In: Cadernos de Filosofia Alemã (São Paulo). v. 19, n. 1, 2014, p. 85-104. Disponível em: < http://www.revistas.usp.br/filosofiaalema/article/view/85598 >. Acesso em 18 mai. 2016.</p> <p>3. BODZIAK Jr., Paulo Eduardo. Rahel e a questão judaica: Seyla Benhabib e a genealogia da modernidade em Arendt. In: Kínesis (Marília). Vol. 5, n. 10, dez. 2013, p. 244-260. Disponível em: < https://www.marilia.unesp.br/Home/RevistasEletronicas/Kinesis/paulojunior.pdf >. Acesso em 18 mai. 2016.</p> <p>4. MARTINS, Ana Paula Vosne. Da amizade entre homens e mulheres: cultura e sociabilidade nos salões iluministas. In: História: questões e debates (Curitiba). N. 46, 2007, p. 51-67. Disponível em: < http://revistas.ufpr.br/historia/article/view/11325 >. Acesso em 18 mai. 2016.</p> <p>5. RAPCHAN, Eliane Sebeika. Hannah Arendt – Rahel Levin: duas biografias, sujeito e espelho. In: Cadernos Pagu (Campinas). N. 22, 2004, p. 291-327. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/cpa/n22/n22a11.pdf >. Acesso em 18 mai. 2016.</p> <p>6. SCHITTINO, Renata Torres. A escrita da história e os ensaios biográficos em Hannah Arendt. In: História da historiografia (Ouro Preto). N. 9, ago. 2012, p. 38-56. Disponível em: < http://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/397 >. Acesso em 18 mai. 2016.</p> <p>MÓDULO 2 – SEGUNDA INDAGAÇÃO</p> <p>1. AHMAD, Aijaz. Linhagens do presente: ensaios. Organização de Maria Elisa Cevalco. Trad. Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo: Boitempo, 2002.</p> <p>2. ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. Trad. Denise Bottman. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.</p> <p>3. LIMA, Luiz Costa. Literatura e nação: esboço de uma releitura. In: Revista Brasileira de Literatura Comparada. Rio de Janeiro: ABRALIC, V.3, 1996, p. 33-37. Disponível em: < http://www.abralic.org.br/revista/downloads/revistas/1450310258.pdf >. Acesso em 18 mai. 2016.</p> <p>4. SCHWARZ, Roberto. Nacional por subtração. In: BORHEIM, Gerd et al. Cultura Brasileira: tradição e contradição. Rio de Janeiro: Zahar, 1987. Disponível em: < http://dtlcc.fflch.usp.br/node/612 >. Acesso em 18 mai. 2016.</p> <p>5. SCHWARZ, Roberto. As ideias fora do lugar. In: Cebrap. [s. l.; s. d.]. Disponível em: < http://www.cebrap.org.br/v2/files/upload/biblioteca_virtual/estudos_cebrap_3_a_s_ideias_fora_do_lugar.pdf >. Acesso em 18 mai. 2016.</p>
Observações	As obras literárias publicadas pela Secult-ES estão disponíveis em todas as bibliotecas públicas estaduais, incluindo as escolares.

Programa de Pós-Graduação em Letras

Semestre 2016/2

Disciplina	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa
Código	PLET-6504 / PLET 5504
Ementa	Estudo de obras poéticas e narrativas das literaturas africanas de Língua Portuguesa de Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e de textos teóricos que focalizem as características gerais e a inserção no contexto histórico nacional e internacional dos autores selecionados.
Subtítulo	Estudo de narrativas contemporâneas e de um aporte teórico
Sinopse	O presente curso tem por objetivo ler criticamente narrativas de autores representativos das literaturas africanas de língua portuguesa, focalizando características gerais e a inserção dessas obras no contexto histórico nacional e internacional. O corpus literário será composto por obras de Pepetela, João Melo, João Paulo Coelho Borges, Mia Couto, Abdulai Sila, Paulina Chiziane.
Professor (es)	Jurema Oliveira
Linha de Pesquisa	LEA
Pré-requisito	Não há
Carga Horária	60 horas
Créditos	4
Dia e horário	Sexta-feira 14h às 18h
Local	A ser definido
Bibliografia básica	<p>Bibliografia Geral</p> <p>ALTUNA, Pe. Raul Ruiz de Asúa. Cultura tradicional Bantu. Portugal: Paulinas, 2014.</p> <p>BENJAMIN, Walter. "O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov". In: Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994, 197-221.</p> <p>BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças de velhos. Companhia das Letras, 1994.</p> <p>BHABHA, Homi K. "Introdução". In: O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 1998, p. 19-42.</p> <p>JUNOD, Henri. Usos e costumes dos Bantu. 1 ed. Campinas: UNICAMP, 2009.</p> <p>LEITE, Ana Mafalda...[et al] (Org). Nação e narrativa pós-colonial I: Angola e Moçambique (ensaios). Lisboa: Colibri, 2012.</p> <p>_____. Nação e narrativa pós-colonial II: Angola e Moçambique (entrevistas). Lisboa: Colibri, 2012.</p> <p>MACÊDO, Tania. Angola e Brasil: estudos comparados. São Paulo: Arte & Ciência, 2002.</p> <p>MIGNOLO, Walter D. Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento limiar. Belo Horizonte: UFMG, 2003.</p> <p>_____. "Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política". In: Revista Gragoatá, n. 22, p. 11-41; 1 sem. 2007, tradução de Ângela Lopes Norte.</p> <p>OLIVEIRA, Jurema. Literatura portuguesa: moderna e contemporânea. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2010.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. 5 ed. São Paulo: Cortez, 1999.</p>

	<p>SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras, Belo Horizonte: UFMG, 2007.</p> <p>ZERBO, Joseph Ki-. Para quando a África?: entrevista com René Holenstein. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.</p> <p>ZUMTHOR, Paul. "Apresentação" e "Capítulo 1". In: Performance, recepção, leitura. São Paulo: Educ, 2000.</p>
Observações	Alunos especiais precisam ter graduação concluída

Programa de Pós-Graduação em Letras

Semestre 2016/2

Disciplina	Literatura, Gênero e Discursos Marginais
Código	PLET 5505 PLET 6505
Ementa	Estudo de questões relacionadas ao caráter de "minoridade" do feminino e de outros discursos marginais (como o do negro, do homossexual, do terceiromundista etc.), considerados os conceitos de poder, dominação, transgressão, colonialismo, etnia, gênero e observados os processos de exclusão e renovação em cânones literários e culturais.
Subtítulo	Racismo e resistência na literatura e em letras de canções II
Sinopse	A partir de leituras teórico-críticas, da audição e leitura de letras de canções populares brasileiras e da leitura e análise de romances contemporâneos, pretende-se discutir as estratégias estético-ideológicas presentes nessas obras, pensando-as como "estratégias de resistência" às diversas formas de opressão racista constituintes na formulação da sociedade brasileira.
Professor (es)	Jorge Nascimento
Linha de Pesquisa	
Pré-requisito	Não há
Carga Horária	60 H
Créditos	4
Dia e horário	3ª feira, 14h às 18h
Local	A definir
Bibliografia básica	<p>CANDIDO, Antonio. <i>Literatura e sociedade</i>. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2010.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. <i>Mito fundador e sociedade autoritária</i>. São Paulo: Perseu Abramo, 2003.</p> <p>DEALTRY, Giovanna. <i>No fio da navalha: malandragem na literatura e no samba</i>. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2009.</p> <p>DALCASTAGNÈ, Regina. <i>Literatura brasileira contemporânea: um território contestado</i>. Vinhedo: Ed. Horizonte; Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.</p> <p>EAGLETON, Terry. <i>Depois da teoria</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.</p> <p>HALL, Stuart. <i>Da diáspora: identidades e mediações culturais</i>. Belo Horizonte: EdUFMG; Brasília: Representação da UNESCO, 2003.</p> <p>GILROY, Paul. <i>O Atlântico negro</i>. São Paulo, Rio de Janeiro, 34/Universidade Cândido Mendes – Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.</p> <p>HOLLANDA, Heloisa Buarque de. <i>Intelectuais x marginais</i>. Disponível em: <http://www.heloisabuarquedehollanda.com.br/></p> <p>LINS, Paulo. <i>Desde que o samba é samba</i>. São Paulo: Planeta, 2012.</p> <p>LOPES, Nei. <i>Rio Negro, 50</i>. Rio de Janeiro: Record, 2015.</p> <p>LUKÁCS, Georg. <i>A teoria do romance</i>. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2006.</p> <p>MATTELART, Armand, NEVEU, Érik. <i>Introdução aos Estudos Culturais</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p> <p>MOLICA, Fernando. <i>Bandeira negra, amor</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.</p> <p>NASCIMENTO, Jorge. Exclusão e globalização; racismo e cultura: In: PEREIRA, Edimilson Almeida (org.). <i>Um tigre na floresta de signos: estudos sobre poesia e</i></p>

	<p><i>demandas sociais no Brasil</i>. Belo Horizonte: Mazza, 2010.</p> <p>----- . As margens nos meios: RAP, Literatura Marginal e mídias. In: ALMEIDA, Julia; MIGLIEVICH-RIBEIRO, Adelia; GOMES, Heloisa Toller (orgs.). <i>Crítica pós-colonial: panorama de leituras contemporâneas</i>. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.</p> <p>PATROCÍNIO, Paulo Roberto T. <i>Escritos à margem: a presença de autores de periferia na cena literária brasileira</i>. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.</p> <p>RESENDE, Beatriz. <i>Contemporâneos: expressões da literatura brasileira no século XXI</i>. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: Biblioteca Nacional, 2008.</p>
Observações	

Programa de Pós-Graduação em Letras

Semestre 2016/2

Disciplina	Poesia moderna e contemporânea
Código	PLET 5506 (Mestrado) e PLET 6506 (Doutorado)
Ementa	Estudo das relações entre a teoria e a práxis do texto poético, a partir de problematizações quanto à possibilidade de um estatuto da lírica, ao discurso dos operadores - poetas, críticos, poetas-críticos - da linguagem poética e aos recursos, procedimentos e suportes formais da poesia recente.
Subtítulo	A lírica de Augusto de Campos: verso, pós-verso e (ainda) depois
Sinopse	<p>Abordaremos a lírica de Augusto de Campos. Tomaremos como ponto de partida a sua produção pré-concretista, então balizada pela utilização do <i>verso</i> (metrificado ou livre) como suporte decisivo para a confecção de poemas. A seguir, passaremos pela sua <i>fase concretista</i> ortodoxa dos anos 1950 (quando o autor paulista, junto com o seu irmão Haroldo de Campos e Décio Pignatari, lançou-se com êxito na elaboração vanguardista de uma poesia sem versos e desprovida quase por completo das conexões da sintaxe lógico-discursiva, na criação de textos em que a visualidade da página passou a ser explorada). Chegaremos, enfim, à fase que se estende dos anos 1970 aos nossos dias, fase esta em que recursos de vanguarda, de natureza mais <i>icônica</i>, convivem com a retomada de fatores originários da discursividade que, nas décadas 1950 e 60, fora negada pelo autor e os seus companheiros de movimento. Um percurso que não deixa de lembrar o da figura filosófica da <i>dialética</i> em sua feição hegeliana, por conseguinte.</p> <p>A análise propriamente <i>formal</i>, feita em paralelo com o exame dos pressupostos teóricos que serviram de sustento à atividade de Augusto de Campos e dos seus colegas, será acompanhada pelo estudo das <i>reiteraões temáticas</i> da sua produção lírica, bem como pela consideração das relações que esta produção mantém com as obras de <i>outros poetas</i>, traduzidos por Augusto de Campos com notória criatividade. Iguamente abordaremos a produção de certos autores que hajam participado ou não do concretismo, desde que ela revele alguma conexão com a problemática da lírica escolhida para o nosso curso.</p>
Professor (es)	Lino Machado
Linha de Pesquisa	Literatura e outros sistemas de significação
Pré-requisito	Não há
Carga Horária	60h
Créditos	4 créditos
Dia e horário	Quinta-feira, das 14 às 18h
Local	A definir
Bibliografia básica	<p>AGUILAR, Gonzalo. Augusto de Campos: rumo a uma poesia mínima. In: AGUILAR, Gonzalo. <i>Poesia concreta brasileira: as vanguardas na encruzilhada modernista</i>. São Paulo: EDUSP, 2005, p. 269-306.</p> <p>ANDRADE, Carlos Drummond de. <i>Reunião: dez livros de poesia</i>. 3ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.</p> <p>ANTUNES, Arnaldo. <i>Psia</i>. 2ª ed. São Paulo: Expressão, 1987.</p> <p>BANDEIRA, Manuel. <i>Estrela da vida inteira</i>. 14ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.</p> <p>BROTHERSTON, Gordon. Traduzindo a linguagem visível da escrita. <i>Literatura e sociedade</i> n. 4. São Paulo: Dep. de Teoria Literária e Literatura Comparada da Universidade de São Paulo, 1999, p. 78-91.</p> <p>CAMPOS, Augusto de. <i>Colidouscapo</i>. São Paulo: Edições Invenção, 1971.</p> <p>_____. <i>Caixa preta</i>. Poemas e objetos-poemas, em colaboração com Julio Plaza. São Paulo: ed. dos autores, 1975.</p> <p>_____. <i>Despoesia</i>. São Paulo: Perspectiva, 1984.</p> <p>_____. <i>Dialética da maledicência</i>. In: CAMPOS, Augusto de. <i>À margem da margem</i>. São Paulo: Companhia das Letras, p. 174-184.</p> <p>_____. <i>Expoemas</i> (1980-1985). Serigrafias de Osmar Guedes. São Paulo: Entretempo, 1985.</p> <p>_____. <i>Mais provençais – Rimbaut e Arnaut</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.</p> <p>_____. <i>Música de invenção</i>. São Paulo: Perspectiva, 1998.</p> <p>_____. <i>Não poemas</i>. São Paulo: Perspectiva, 2003.</p>

	<p>_____. <i>O anticrítico</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.</p> <p>_____. <i>Outro</i>. São Paulo: Perspectiva, 2015.</p> <p>_____. <i>Poemóviles</i> (1968-1974). Poemas-objetos manipuláveis, em colaboração com Julio Plaza. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.</p> <p>_____. <i>Poesia é risco</i> (livro CD). Antologia poético-musical, de <i>O rei menos o reino a Despoemas</i>, em colaboração com Cid Campos. Rio de Janeiro: Polygram, 1995.</p> <p>_____. Resiste, Ro. In: CAMPOS, Augusto de. <i>À margem da margem</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p 195-202..</p> <p>_____. Solange Sohl. In: CAMPOS, Augusto de. <i>Pagu: vida-obra</i>. São Paulo: Brasiliense, 1982, p. 167-177.</p> <p>_____. <i>Verso reverso controverso</i>. São Paulo: Perspectiva, 1978.</p> <p>_____. <i>Viva vaia</i> (poesia 1949-79). São Paulo: Duas Cidades, 1979.</p> <p>_____. www.uol.com.br/augustodecampos (página na internet, 1999).</p> <p>_____. CAMPOS, Haroldo de; PIGNATARI, Décio. <i>Mallarmé</i>. São Paulo: Perspectiva, 1975.</p> <p>_____.; CAMPOS, Haroldo de; PIGNATARI, Décio. <i>Teoria da poesia concreta</i>. 2ª ed. ampliada. São Paulo: Duas Cidades, 1975.</p> <p>CAMPOS, Haroldo de. <i>Crisantempo: no espaço curvo nasce um</i>. São Paulo: Perspectiva, 1998.</p> <p>_____. Poesia e modernidade: da morte do verso à constelação. O poema pós-utópico. In: CAMPOS, Haroldo de. <i>O arco-íris branco</i>. Rio de Janeiro: Imago, 1987, p. 243-269.</p> <p>_____. <i>Xadrez de estrelas: percurso textual 1949-1974</i>. São Paulo: Perspectiva, 1976.</p> <p>CIRNE, Moacy. <i>Vanguarda: um projeto semiológico</i>. Petrópolis, Vozes, 1975.</p> <p>CUMMINGS, E. E. <i>Poem(a)s</i>. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1999.</p> <p>GOMRINGER, Eugen. <i>31 poemas</i>. Trad. Percy Garnier e Philadelpho Menezes. São Paulo: Arte Pau-Brasil, 1988.</p> <p>GULLAR, Ferreira. <i>Toda poesia 1950-1980</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.</p> <p>EMINSKI, Paulo. <i>Não fosse isso e era menos / não fosse tanto era quase</i>. Curitiba: Zap, 1980.</p> <p>MACHADO, Lino. Mudando, quase mudo – e cantando, contudo. Conferência feita no Congresso Modernidade & Pós-modernidades. Vitória: UFES/DLL, 1999.</p> <p>MENEZES, Philadelpho. <i>A embalagem</i>. In: MENEZES, Philadelpho. <i>Poética e visualidade: uma trajetória da poesia brasileira contemporânea</i>. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1991, p. 118-123.</p> <p>NOMURA, Masa. Poesia concreta em língua alemã. Texto n. 3. Araraquara: Universidade Estadual Júlio Mesquita Filho, 1977, p. 85-130.</p> <p>PAES, José Paulo. <i>Poemas da antologia grega e palatina</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>PIGNATARI, Décio. <i>Poesia pois é poesia & po&tc</i>. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>_____. Franklin Horylka. In: PIGNATARI, Décio. <i>Errâncias</i>. São Paulo: Senac, 1999.</p> <p>RISÉRIO, Antonio. <i>Fetichismo</i>. Fundação Casa de Jorge Amado/COPENE, 1996.</p> <p>SÁ, Neide de et al. <i>Concretismo</i>. Artigos de diversos autores e antologia de poemas concretos. Revista de Cultura Vozes, n. 1, ano 71, Petrópolis, 1975.</p> <p>SALOMÃO, Douglas. <i>Um enlace de três: Augusto de Campos, Ana Cristina César e Arnaldo Antunes</i>. Vitória: EDUFES, 2012.</p> <p>SCHWARZ, Roberto. Marco histórico. In: SCHWARZ, Roberto. <i>Que horas são?</i> São Paulo: Companhia das Letras, 1977, p. 57-66.</p> <p>SIMON, Roberto. Iumna; DANTAS, Pedro. <i>Poesia concreta</i>. São Paulo: Abril Educação, 1982.</p> <p>STERZI, Eduardo (Org.). <i>Do céu do futuro: cinco ensaios sobre Augusto de Campos</i>. São Paulo: Marco, 2006.</p> <p>ZUMTHOR, Paul. Carmina figurata. <i>Revista USP</i> n. 16. São Paulo: 69-76.</p>
Observações	As obras elencados na Bibliografia Básica estarão à disposição dos Pós-graduandos em forma de Apostila, o que significa que elas <i>não precisarão ser adquiridas em Livrarias</i> .

Programa de Pós-Graduação em Letras

Semestre 2016/2

Disciplina	Drama Moderno e Contemporâneo
Código	PLET5508 / 6508
Ementa	Estudos de textos dramáticos brasileiros modernos e contemporâneos, voltados ao público infantojuvenil, à luz de teorias acerca do conceito de drama e da relação texto/representação.
Subtítulo	O teatro juvenil e as possibilidades de interação com a formação do leitor.
Sinopse	O teatro juvenil e as possibilidades de interação com a formação do leitor. Análise do gênero, de textos específicos e propostas de atividades para salas de Ensino Fundamental II e Ensino Médio.
Professor (es)	Renata Junqueira de Souza
Linha de Pesquisa	Literatura e Outros Sistemas de Significação
Pré-requisito	Não há
Carga Horária	60 horas
Créditos	4
Dia e horário	24/10 a 29/10, 8h às 13h
Local	A definir
Bibliografia básica	CITELLI, Adilson. Aprender e ensinar com textos não escolares. São Paulo, Cortez, 2000. GRAZIOLI, Fabiano Tadeu. Teatro Infantil: história, leitura e propostas. Curitiba, Positivo, 2015. JONHSTONE, Keith. IMPRO: Improvisation and the theatre. Boston, Routledge, 1987. MAGALDI, Sábato. Iniciação ao teatro. São Paulo, Ática, 1997. PALLOTTINI, Renata. Introdução à dramaturgia. São Paulo, Ática, 1988. RACZUK, Helen K. Invitation to reader theatre. Alberta: U-Otter-Read-It, 1997.
Observações	A carga horária presencial será complementada por atividades a distância

Programa de Pós-Graduação em Letras

Semestre 2016/2

Disciplina	Poéticas da Antiguidade à Modernidade
Código	PLET 5513 / PLET 6513
Ementa	Estudo de poéticas da Antiguidade à Modernidade em textos narrativos, líricos e teatrais, destacando-se aspectos estéticos, históricos e filosóficos da época em pauta. Reflexão acerca da constituição, no período, de conceitos fundamentais como subjetividade, razão, gênero, corpo, influência, nação.
Subtítulo	A vida ficcional das coisas: Machado e Clarice
Sinopse	Partindo de textos que, ou miram uma ontologia das coisas, ou analisam a pragmática das relações entre coisas e humanos, ou tentam restabelecê-las como coautoras do mundo que arquitetamos, procurar-se-á pensar a presença das coisas (e os objetos) no mundo ficcional, entendendo de antemão que, nos mundos possíveis da ficção, as coisas mostram-se em sua essência como produtoras da vida social, que, por isso, torna-se <i>humana</i> . Ou seja, pretende-se discutir a ideia de que as coisas, além da vida social, têm uma ficcional na qual vislumbra a vida humana em completude. Para tal estudo, serão privilegiadas narrativas de Machado de Assis e de Clarice Lispector.
Professor	Sérgio da Fonseca Amaral
Linha de Pesquisa	Poéticas da modernidade à pós-modernidade
Pré-requisito	Não há
Carga Horária	60h
Créditos	4
Dia e horário	Segundas-feiras, de 14h às 18h
Local	A definir
Bibliografia básica	<p>ASSIS, Machado de. Contos: uma antologia. Seleção, introdução e notas de John Gledson. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. 2 v.</p> <p>BAUDRILLARD, Jean. O sistema dos objetos. Tradução de Zulmira Ribeiro Tavares. São Paulo: Perspectiva, 2006.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Sobre a linguagem em geral e sobre a linguagem do homem. In: _____. Escritos sobre mito e linguagem. Tradução Susana Kampff Lages e Ernani Chaves. São Paulo: Duas Cidades, 2011.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Experiência e pobreza; Brinquedo e brincadeira. In: _____. Obras escolhidas I: magia e técnica, arte e política. 3. ed. Tradução Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p> <p>CAMPOS, Haroldo de. A arte no horizonte do provável. São Paulo: Perspectiva, 1994.</p> <p>DIDI-HUBERMAN, Georges. A dupla distância. In: _____. O que vemos, o que os olha. 2. ed. Tradução Paulo neves. Rio de Janeiro: 2013.</p> <p>DOHMANN, Marcus. O objeto e a experiência material. Disponível em: <http://www.ppgav.eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2012/01/ae20_Marcus_Dohmann.pdf> Acesso em: 27/04/2016.</p> <p>GONCALVES, José Reginaldo Santos; GUIMARÃES, Roberta Sampaio; BITAR, Nina Pinheiro. A alma das coisas. Rio de Janeiro: Mauad / Faperj, 2013.</p> <p>GUIMARÃES, Roberta Sampaio. Entre vulgarizações e singularizações: nota sobre a vida social dos balaios. In: Horizontes antropológicos, Porto Alegre, ano 17, nº 36, p. 127-143, jul./dez. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832011000200006> Acesso em: 16/04/2014.</p> <p>HEIDEGGER, Martin. Que é uma coisa?. Tradução Carlos Morujão. Lisboa: Edições 70, 2002.</p> <p>INGOLD, Tim. Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. In: Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 18, n. 37, p. 25-44, jan./jun. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832012000100002> Acessado em: 03/01/2016.</p> <p>LATOUR, Bruno. A esperança de Pandora. Tradução de Gilson César Cardoso de Sousa. Bauru, SP: Edusc, 2001.</p> <p>LISPECTOR, Clarice. Um sopro de vida. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.</p> <p>_____. Laços de família. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.</p> <p>MERLEAU-PONTY, Maurice. Conversas – 1948. Tradução Fabio Landa e Eva Landa.</p>

	<p>São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>MOLES, Abraham. Teoria dos objetos. Tradução de Luiza Lobo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981.</p> <p>MOTTA, Leda Tenório da. O objeto na ponta da língua. In: _____. Francis Ponge, o objeto em jogo. São Paulo: Iluminuras, 2000.</p> <p>PETERSON, Michel. A coisa e a tela. In: PONGE, Francis. A mesa. Tradução e apresentação Ignacio Antonio Neis e Michel Peterson. São Paulo: Iluminuras, 2002.</p>
Observações	

Programa de Pós-Graduação em Letras

Semestre 2016/2

Disciplina	Literatura e Leitura
Código	PLET 6516 (Doutorado) PLET 5516 (Mestrado).
Ementa	Estudo das relações entre literatura e leitura, observando as diversas dimensões que um texto assume para diferentes tipos de leitores e considerando o circuito referente à produção, à representação e à circulação da obra. Para tanto, deve-se levar em conta as discussões teóricas concernentes à Teoria Literária, à Estética da Recepção e à História da Leitura.
Subtítulo	Leitura: história, políticas, estratégias, experiências e memórias.
Sinopse	<p>Estudo das relações entre literatura e leitura, sob distintas perspectivas teóricas, focalizando múltiplas dimensões. Levando em consideração a importância do ensino da literatura e leitura e da formação do aluno, futuro professor, para formar leitores literários, essa disciplina pretende trabalhar quatro eixos: história de leitura, políticas de leitura, estratégias de leitura e experiências e memórias de leitura. O objetivo é promover discussões teórico/práticas sobre a história da leitura, desde seus primórdios; as políticas públicas que estão sendo implementadas, centradas na formação desse leitor; reflexões sobre o uso de estratégias de compreensão de textos estéticos; e o resgate das experiências e memórias do leitor de literatura em diferentes contextos.</p> <p>HISTÓRIA DA LEITURA Brevíssimos apontamentos sobre:</p> <ul style="list-style-type: none">• Noções de autor, texto, leitor, leitura, biblioteca;• Leitura na Grécia arcaica e clássica;• Leitura no mundo romano;• Leitura e/nas práticas monásticas na Alta Idade Média;• Leitura escolástica;• Leitura nos séculos finais da Idade Média;• Leitura nas comunidades judaicas na Idade Média;• Leitor humanista;• Leitura e Reforma Protestante;• Leitura e Contra-Reforma;• Leitura e leitores populares da Renascença ao período clássico;• Revolução da leitura no séc. XVIII;• Leitura no séc. XIX: mulheres, crianças, operários;• O futuro da leitura;• Atos de leitura;• Poderes do leitor. <p>POLÍTICAS DE LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none">• Política para formação de professores da educação básica;• O lugar da leitura e da literatura nas políticas públicas brasileiras;• A leitura e a escrita como objeto de estudo;• Alfabetização, letramento e cultura letrada no Brasil. <p>ESTRATÉGIAS DE LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none">• O texto na sala de aula, a didatização/escolarização da leitura;• Estratégias de leitura;• Metacognição;• Estratégias metacognitivas de leitura;• Práticas para compreensão leitora. <p>EXPERIÊNCIA E MEMÓRIA DE LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none">• Experiência e destruição da experiência;• Memória-sonho e Memória-trabalho;• Experiência, memória, herança cultural e sociedade;• Experiência, memória, processos identitários e oralidade;• Apropriações singulares das leituras e da cultura literária;• Leitores reais, leituras subjetivas: (auto)biografias de leitores;

	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e literatura na escola e apesar da escola.
Professor (es)	Maria Amélia Dalvi (30h), Renata Junqueira de Souza (15h) e Elianeth Hernandes (15h).
Linha de Pesquisa	Literatura e expressões da alteridade.
Pré-requisito	Leitura da bibliografia obrigatória.
Carga Horária	60 horas.
Créditos	4 créditos.
Dia e horário	MÓDULO 1: HISTÓRIA DA LEITURA, dias 03, 04 e 05 de agosto, de 8h às 13h (profª. Maria Amélia Dalvi). MÓDULO 2: POLÍTICAS PÚBLICAS DE LEITURA, dias 10, 11 e 12 de agosto, de 8h às 13h (profª. Elianeth Hernandes). MÓDULO 3: ESTRATÉGIAS DE LEITURA, dias 17, 18 e 19 de agosto, de 8h às 13h (profª. Renata Junqueira de Souza). MÓDULO 4: EXPERIÊNCIAS E MEMÓRIAS DE LEITURA, dias 24, 25 e 26 de agosto, de 8h às 13h (profª. Maria Amélia Dalvi).
Local	A definir.
Bibliografia básica	<p>MÓDULO 1 – HISTÓRIA DA LEITURA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CAVALLO, Guglielmo; CHARTIER, Roger (Org.). História da leitura no mundo ocidental (vol. 1). Trad. Fulvia M. L. Moretto (it.); Guacira M. Machado (fr.); José Antônio de M. Soares (ing.). Revisão técnica de Maria Thereza Fraga Rocco. São Paulo: Ática, 1998. 2. CAVALLO, Guglielmo; CHARTIER, Roger (Org.). História da leitura no mundo ocidental (vol. 2). Trad. Cláudia Cavalcanti (al.); Fulvia M. L. Moretto (it.); Guacira M. Machado (fr.); José Antônio de M. Soares (ing.). Revisão técnica de Rodolfo Ilari e Ingedore Koch. São Paulo: Ática, 1999. 3. CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. Trad. Reginaldo C. C. de Moraes. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Ed. Unesp, 1998. 4. MANGUEL, Alberto. Uma história da leitura. 2. ed. Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo: Cia. das Letras, 1997. <p>MÓDULO 2 – POLÍTICAS PÚBLICAS DE LEITURA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. DUARTE, N. Vigotski e o “Aprender a Aprender” Crítica às Apropriações Neoliberais e Pós Modernas da Teoria Vigotskiana. Campinas: Autores Associados, 2001. 2. GIROUX, H. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997 (p. 157-164). 3. LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002. 4. LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M. E VEIGA, C. G. (orgs.) 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000 (p. 95-134). 5. NOVOA, A. Vidas de Professores. Porto: Porto Editora, 1995. 6. TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 17ª ed., Petrópolis: Vozes, 2014. 7. MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Alfabetização no Brasil: conjecturas sobre as relações entre políticas públicas e seus sujeitos privados. In: Revista Brasileira de Educação, v. 15, n. 44, maio/ago. 2010. 8. RIGOLON, Walkiria. O que muda, quando tudo muda? Uma análise do trabalho docente de professores alfabetizadores. Tese de doutorado. Unicamp, 2013. 9. SMITH, F. Leitura Significativa. Porto Alegre: Artmed, 1999. 10. TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. Como eu ensino a ler e a escrever: uma proposta construtivista. Porto Alegre: ArtMed, 2003. 11. WEISZ, Telma. O Diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002.

MÓDULO 3 – ESTRATÉGIAS DE LEITURA

1. AZEVEDO, R. **Chega de confusão**. Belo Horizonte, Dimensão Pedagógica.
2. COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.
3. HARVEY, S.; GOUDVIS, A. **Strategies that work: teaching comprehension for understanding and engagement**. 2. ed. Portland, Maine: Stenhouse Publisher, 2008.
4. PRESSLEY, M. *Metacognition and self-regulated comprehension*. In: FARSTRUP, A. E.; SAMUEL J. J. **What research has to say about reading instruction**. Newark, DE: International Reading Association, 2002.
5. SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1988.
6. SOARES, M. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In: MARTINS, A. A. et al. **A escolarização da leitura literária – o jogo do livro infantil e juvenil**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. (p. 17-48)
7. SOUZA, R. J. de. et al. **Ler e compreender: estratégias de leitura**. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

MÓDULO 4 – EXPERIÊNCIA E MEMÓRIA DE LEITURA

1. AGAMBEN, Giorgio. Infância e história: ensaio sobre a destruição da experiência. In: _____. **Infância e história: destruição da experiência e origem da história**. Trad. Henrique Burigo. 3. ed. aumentada. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014, p. 19-78.
2. BOSI, Ecléa. Memória-sonho e memória-trabalho; Tempo de lembrar. In: _____. **Memória e sociedade: lembranças de velhos**. 18. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2015, p. 43-92.
3. BOURDIEU, Pierre. As contradições da herança. Trad. Magali de Castro. Revisão técnica de Guilherme J. de F. Teixeira. In: _____. **Escritos de educação**. Seleção, organização, introdução e notas de Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2015, p. 257-266.
4. GARCIA, Pedro Benjamin. Literatura e identidade: tecendo narrativas em rodas de leitura. In: DAUSTER, Tania; FERREIRA, Lucelena (Org.). **Por que ler?: perspectivas culturais**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010, p. 67-87.
5. GINZBURG, Carlo. Prefácio à edição italiana; Os livros; Leitores da aldeia; Folhas impressas e “opiniões fantásticas”; Beco sem saída?; O templo das virgens; O funeral de Nossa Senhora; O pai de Cristo; O dia do Juízo Final; Mandeville; Pigmeus e Canibais; “Deus da natureza”; Os três anéis; Cultura escrita e cultura oral; O caos; Diálogo; Queijos místicos e queijos reais; O monopólio do saber. In: _____. **O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição**. Trad. Maria Betânia Amoroso e José Paulo Paes. Revisão técnica de Hilário Franco Jr. São Paulo: Cia. das Letras, 2006, p. 11-30; 67-105.
6. LONTRA, Hilda O. H. (Org.). **Histórias de leitores**. Brasília: Ed. UnB, 2006.
7. PETIT, Michèle. **A arte de ler ou como resistir à adversidade**. Trad. Arthur Bueno e Camila Boldrini. São Paulo: Ed. 34, 2009.
8. PRIGOL, Valdir. **Como encontrar-se e outras experiências através dos textos literários**. Prefácio de João Cezar de Castro Rocha. Chapecó: Argos, 2010.
9. ROUXEL, Annie. Autobiografia de leitor e identidade literária; Apropriação singular das obras e cultura literária; O advento dos leitores reais. In: ROUXEL, Annie; LANGLADE, Gérard; REZENDE, Neide Luzia de. **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. Trad. Amaury C. Moraes et al. Coordenação da revisão e revisão técnica de Neide Luzia de Rezende e Rita Jover-Faleiros. São Paulo: Alameda, 2013, p. 67-87; 165-189; 191-208.
10. SILVA, Márcia Cabral da. A leitura literária como experiência. In: DALVI, Maria Amélia; REZENDE, Neide Luzia de; JOVER-FALEIROS, Rita. **Leitura de**

	<p>literatura na escola. São Paulo: Parábola, 2013, p. 51-65.</p> <p>11. TODOROV, Tzvetan. A literatura reduzida ao absurdo; Além da escola. In: _____ . A literatura em perigo. 4. Ed. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: Difel, 2012, p. 25-44.</p>
Observações	Curso oferecido como parte das atividades do Programa de Cooperação Acadêmica entre Unesp, UFES e UPF, com financiamento da Capes, sob o título "Leitura nas licenciaturas: espaços, materialidades e contextos na formação docente".

Programa de Pós-Graduação em Letras

Semestre 2016/2

Disciplina	Tópicos Especiais XXVIII
Código	PLET 5544 / 6544
Ementa	Teorias da sociedade, cultura e política. Bases filosóficas. Os clássicos: Durkheim, Marx, Weber. Crítica da modernidade e pós-modernidade: Escola de Frankfurt e Foucault. Experiências e hegemonia: Raymond Williams. Habitus e poder simbólico: Bourdieu. Globalização e Império: Wallerstein e Antonio Negri. Pós-Colonial. Giro decolonial latino-americano.
Subtítulo	Teorias sociais
Sinopse	A literatura não se desenvolve num vácuo, sequer seus aspectos estéticos e formalistas. Sem pretender, contudo, uma sociologia da literatura, o curso apresenta um painel das ideias sociológicas em vigor do século XIX ao início do século XXI permitindo o aluno interagir com os grandes sistemas de pensamento com os quais os intelectuais se alinhavam. Dentre outros, os temas da hegemonia, modernidade, pós-modernidade, esfera pública, reconhecimento, globalização, pós-colonial e descolonização dos saberes serão abordados.
Professor (es)	Adelia Miglievich
Linha de Pesquisa	Literatura e outros sistemas de significação
Pré-requisito	Não há
Carga Horária	60 h
Créditos	4
Dia e horário	Quinta-feira, das 14 às 18 h
Local	A definir
Bibliografia básica	<p>APPIAH, Kwame Anthony (1997). <i>Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura</i>. Rio de Janeiro: Contraponto.</p> <p>BOURDIEU, P. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.</p> <p>DURKHEIM, E. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>_____. Da Divisão do Trabalho Social. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>HALL, Stuart. “Quando foi o pós-colonial?”. In: _____. Da diáspora. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: ed. UFMG, 2009</p> <p>SOUSA SANTOS, Boaventura de & MENESES, Maria Paula (Org.). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez: 2010, p.84-130.</p> <p>HABERMAS, Jürgen. A inclusão do outro. Estudos de teoria política. São Paulo: Loyola, 2002.</p> <p>HONNETH, Axel. <i>Luta por reconhecimento</i>. A gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo, Ed. 34, 2003.</p> <p>MARX, K; ENGELS, F. A Ideologia Alemã. São Paulo, HUCITEC, 1996.</p> <p>MARX, K. Manuscritos Econômico e filosóficos e outros textos escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores).</p> <p>MIGNOLO, Walter. “Os estudos subalternos são pós-modernos ou pós-coloniais? As políticas e sensibilidades dos lugares geoistóricos”. In: _____. Histórias locais, projetos globais. Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.</p> <p>NEGRI, Antonio. Cinco lições sobre “Império”. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.</p> <p>SPIVAK, Gayatri. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: ed. UFMG, 2010,</p> <p>WEBER, M. A Ética protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo, Pioneira, 1967.</p> <p>_____. Economia e Sociedade, Vol. 1. Brasília: Editora Universidade de Brasília.</p>

	WILLIAMS, Raymond. <i>Cultura e materialismo</i> . São Paulo: Ed. Unesp, 2011. WILLIAMS, Raymond. <i>Cultura e Sociedade</i> . São Paulo: Nacional, 2003.
Observações	

Programa de Pós-Graduação em Letras

Semestre 2016/2

Disciplina	Tópicos Especiais XXIX
Código	PLET 5545 /6545
Ementa	Análise das discussões mais contemporâneas presentes nos estudos que entrelaçam História e Literatura, entendendo-as em um plano maior de transformação na produção do conhecimento, que se observa nas últimas duas décadas.
Subtítulo	História e Literatura: trabalhando com memórias e representações
Sinopse	A disciplina se propõe a capacitar os estudantes a transitar pelas sendas das tramas conceituais – ao interno das discussões da História Cultural – que marcam o campo narrativo cruzado da História e da Literatura. Para tal finalidade, trabalhar-se-á com os conceitos fundamentais que embasam esse campo teórico-metodológico, com textos canônicos e contemporâneos que integram os aspectos conceituais a objetos concretos de análise. Em um segundo momento, dar-se-á ênfase – sem deixar de lado a caracterização teórico-prática do curso – às principais temáticas que orientam a discussão sobre os contatos entre História e Literatura, a saber as dinâmicas de produção de memórias e de representações.
Professor (es)	Luís Fernando Beneduzi
Linha de Pesquisa	Literatura e Outros Sistemas de Significação
Pré-requisito	Não há
Carga Horária	15 horas
Créditos	1 crédito
Dia e horário	02, 09, 16, 23 de agosto 2016 – das 8h30min às 12h30min
Local	A definir
Bibliografia básica	<p>Banti A. M. Narrazioni, lettori e formazioni discorsive. <i>Contemporanea</i>, VIII (4), 2005b: 687-692.</p> <p>Benvenuti, G. A proposito del dibattito sulla narrazione della storia. <i>Intersezioni</i>, (1), 2009: 131-150.</p> <p>Boucheron, P. Ce que la littérature comprend de l'histoire, 2010, http://www.scienceshumaines.com</p> <p>_____. On nomme littérature la fragilité de l'histoire. <i>Le Débat</i>, 3 (165), 2011: 41-56.</p> <p>Bouju, E. Exercice de mémoire possible et littérature «à present», La transcription de l'histoire dans le roman contemporain. <i>Annales</i>, 65 (2), 2010: 417-438.</p> <p>Caglioti, D. L. (ed.) Romanzo e storia. Interventi di Alberto Mario Banti, Adolfo Scotto di Luzio, Maria Malatesta, Luisa Passerini. <i>Contemporanea</i>. VIII (3), 2005: 515-538.</p> <p>Chartier, Roger. Histoire, Littérature et pratiques. Entre contraintes transgressées et libertés bridées. <i>Le Débat</i>, 1(103), 1999.</p> <p>Compagnon, A. Histoire et littérature, sypôtme de la crise des disciplines. <i>Le Débat</i>, 3 (165), 2011: 62-70.</p> <p>Flahault, F.; Heinich, N. (eds.) Vérités de la fiction. <i>L'homme, revue française d'anthropologie</i>, (175-176), 2005.</p> <p>Gengembre, G. Histoire et roman aujourd'hui: affinités et tentation. <i>Le Débat</i>, 3 (165), 2011: 122-135.</p> <p>Ginzburg, C. <i>Occhiacci di legno, Nove riflessioni sulla distanza</i>. Milano: Feltrinelli, 1998.</p> <p>_____. <i>Rapporti di forza, Storia, retorica, prova</i>. Milano: Feltrinelli, 2000.</p> <p>_____. <i>Nessuna isola è un'isola, Quattro sguardi sulla letteratura inglese</i>. Milano: Feltrinelli, 2002.</p> <p>_____. <i>Il filo e le tracce. Vero, falso, finto</i>. Milano: Feltrinelli, 2006.</p> <p>Le Goff, J. <i>Storia e memoria</i>. Torino: Einaudi, 1986.</p> <p>Lima, Luís Costa. <i>História. Ficção. Literatura</i>. São Paulo, Companhia das Letras, 2006.</p> <p>Malatesta, M. Il romanzo: testimonianza e rappresentazione. <i>Contemporanea</i>, VIII (4), 2005a: 698-703.</p> <p>Nora, P. Histoire et roman: où passent les frontières? <i>Le Débat</i>, 3 (165), 2011: 6-12.</p> <p>Ozouf, M. <i>Les aveux du roman, Le dix-neuvième siècle entre Ancien Régime et Révolution</i>. Paris: Fayard, 2001.</p> <p>_____. Récit des romanciers, récit des historiens. <i>Le Débat</i>, 3 (165), 2011: 13-25.</p> <p>Passerini, L. <i>L'Europa e l'amore, Immaginario e politica fra le due guerre</i>, Milano: Il Saggiatore, 1999.</p>

	<p>_____. Oltre i generi (narrativi). <i>Contemporanea</i>, VIII (4), 2005: 703-709.</p> <p>Pesavento, Sandra Jatahy. História & literatura: uma <i>velha-nova</i> história. <i>Nuevo Mundo Mundos Nuevos</i> [On line], Debates, 2006, On line desde 28 de janeiro de 2006. URL: http://nuevomundo.revues.org/index1560.html.</p> <p>_____. (org.). <i>Leituras Cruzadas: diálogos da História com a Literatura</i>. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2000.</p> <p>Pomian, K. <i>Che cos'è la storia</i>. Milano: Mondadori, 2001.</p> <p>Recuperati, G. <i>Una sfida a Clio? Storia e "Novel" fra incontri e differenze</i>. http://www.lincei.it/files/documenti/LectioBrevis_Ricuperati_20110415.pdf, 2011.</p> <p>Rioux, Jean-Pierre; Sirinelli, Jean-François. <i>Pour une Histoire Culturelle</i>. Paris: Seuil, 1997.</p> <p>Seligmann-Silva, Márcio. <i>História, memória, literatura: o testemunho na era das catástrofes</i>. Campinas, Ed. da Unicamp, 2003.</p> <p>Stone, L. The Revival of Narrative: Reflections on a New Old History. <i>Past and Present, A Journal of Historical Studies</i>, (85), 1979: 3-24.</p> <p>White, H. <i>Metahistory, The Historical Imagination in Nineteenth Century Europe</i>. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1973.</p> <p>_____. <i>Forme di Storia, dalla realtà alla narrazione</i>. Roma: Carocci, 2006.</p>
Observações	

Programa de Pós-Graduação em Letras

Semestre 2016/2

Disciplina	Tópicos Especiais XXX
Código	PLET 6546/5546
Subtítulo	O epigrama de Marcial: poética, história e intertextualidade
Sinopse	<p>O epigrama, apesar de não figurar dentre os gêneros poéticos ditos elevados, como a tragédia e a épica, é gênero que teve grande aceitação entre os antigos gregos e romanos, pois que cultivado por muitos autores e – se se crê em Marcial – muito apreciado pelo leitor de sua época. Pouco estudado entre os acadêmicos brasileiros no passado, vem, porém, recentemente, recebendo cada vez mais a atenção de nossos estudiosos. A disciplina proposta se insere, pois, nesse panorama de florescimento de estudos sobre o referido gênero, ainda que ela vá se limitar ao epigrama antigo escrito em latim, mais especificamente à obra de Marco Valério Marcial.</p> <p>Assim, o curso, depois de brevíssima introdução sobre as origens e desenvolvimentos do gênero epigramático – em grego e em latim – antes de Marcial, será totalmente centrado na obra desse autor, o maior expoente individual do epigrama na Antiguidade. Serão abordados de forma resumida os mais diversos aspectos de sua poesia, tais como os metros adotados, as principais vertentes temáticas, o contexto histórico de produção e recepção de seus textos, as técnicas de geração de humor e comicidade, a concepção de poesia e de epigrama presentes em suas quase três centenas de metapoemas, os efeitos de sentido gerados pela rica rede intertextual que se estabelece entre a sua obra e a de outros autores gregos e latinos, a hábil organização interna dos epigramas dentro dos livros etc.</p> <p>A disciplina compreenderá quatro aulas expositivas, mas uma parte de cada uma delas será dedicada à leitura e tradução minuciosa dos poemas, atividade essa que será realizada conjuntamente em sala de aula, após uma prévia tradução em casa pelos discentes. É, pois, desejável, embora não obrigatório, algum conhecimento da Língua Latina.</p>
Professor (es)	Robson Tadeu Cesila
Linha de Pesquisa	Poéticas da Antiguidade à Pós-Modernidade
Pré-requisito	Não há
Carga Horária	15h
Créditos	1
Dia e horário	Dias 8, 9, 11 e 12 de agosto, das 14h às 18h
Local	A definir
Bibliografia básica	<p>AGNOLON, Alexandre. <i>O Catálogo das Mulheres: os epigramas misóginos de Marcial</i>. São Paulo: Humanitas, 2010.</p> <p>BARCHIESI, Alessandro. "Some Points on a Map of Shipwrecks". In: _____. <i>Speaking Volumes. Narrative and intertext in Ovid and other Latin Poets</i>. Trad. inglesa de Matt Fox e Simone Marchesi (original italiano: Otto punti su una mappa dei naufragi, 1997). London: Duckworth, 2001, pp. 141-154.</p> <p>CESILA, Robson T. <i>O palimpsesto epigramático de Marcial: intertextualidade e geração de sentidos na obra do poeta de BÍBLILIS</i>. Campinas, 2008. Tese (Doutorado em Linguística/Letras Clássicas). Instituto de Estudos da Linguagem, UNICAMP.</p> <p>_____. <i>Metapoesia nos epigramas de Marcial: tradução e análise</i>. Campinas, 2004. Dissertação (Mestrado em Linguística/Letras Clássicas). Instituto de Estudos da Linguagem, UNICAMP.</p> <p>_____. "Mecanismos de produção de humor nos epigramas de Marcial". <i>Letras Clássicas</i>, São Paulo, v. 7, 2007, pp. 151-169.</p> <p>DEZOTTI, José Dejalma. <i>O Epigrama Latino e sua expressão vernácula</i>. São Paulo,</p>

<p>Observações</p>	<p>1990. Dissertação (Mestrado em Letras Clássicas e Vernáculas). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP.</p> <p>FEDELI, Paolo. "As interseções dos gêneros e dos modelos". In: Cavallo, G., Fedeli, P., Giardina, A. (org.), <i>O espaço literário da Roma antiga</i> (vol. I: A Produção do Texto). Tradução de Daniel Peluci Carrara e Fernanda Messeder Moura. Belo Horizonte: Tessitura, 2010, pp. 393-416.</p> <p>LEITE, Leni Ribeiro. <i>Marcial e o Livro</i>. Vitória : Edufes, 2011.</p> <p>_____. <i>O patronato em Marcial</i>. Rio de Janeiro, 2003. Dissertação (Mestrado em Letras Clássicas). Faculdade de Letras, UFRJ.</p> <p>MARCIAL. <i>Epigramas</i>. Tradução de Delfim Ferreira Leão (Livro dos Espetáculos, livros IV, VII, XI e XIII), José Luís Brandão (livros I, II, VI, IX e XII) e Paulo Sérgio Ferreira (livros III, V, VIII, X e XIV); introdução e notas de Cristina de Souza Pimentel. Lisboa: Edições 70, 2000 (v. I-II), 2001 (v. III) e 2004 (v. IV).</p> <p>MARTIAL. <i>Epigrams</i>. Edited and translated by D. R. S. Bailey. The Loeb Classical Library. Cambridge: Harvard University Press, 1993.</p> <p>_____. <i>Épigrammes</i>. Texte établi et traduit par H. J. Izaac. Paris: Les Belles Lettres, 1930 (v. I), 1933 (v. II, parte II), 1961 (v. II, parte I, 2. ed.).</p> <p>PIMENTEL, C. S.; LEÃO, D. F.; BRANDÃO, J. L. L. (coord.). <i>Toto notus in orbe Martialis</i>. Celebração de Marcial 1900 anos após sua morte. Humanitas, Coimbra: IEC/CECH; Lisboa: DEC/CEC, 2004.</p> <p>SULLIVAN, J. P. <i>Martial: the unexpected classic</i>. Cambridge: CUP, 1991.</p> <p>SWANN, Bruce. <i>Martial's Catullus: the reception of an epigrammatic rival</i>. Hildesheim: Olms, 1994.</p> <p>VASCONCELLOS, Paulo Sérgio de. <i>Efeitos intertextuais na Eneida de Virgílio</i>. São Paulo: Humanitas, 2001.</p> <p>WOLFF, Étienne. <i>Martial ou l'apogée de l'épigramme</i>. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2008.</p>
---------------------------	---



Programa de Pós-Graduação em Letras
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Edital 003/2016

Edital de seleção de alunos especiais para as disciplinas do segundo semestre de 2016 do Mestrado em Letras e do Doutorado em Letras, área de concentração Estudos Literários, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

**ANEXO IV
TABELA DE PONTUAÇÃO DOS CANDIDATOS**

Nome do candidato:		
Titulação	Pontuação por item	Pontuação do candidato
Doutorado	na área: 20 outra área: 15	
Mestrado	na área: 15 outra área: 10	
Pós-graduação <i>lato sensu</i>	na área: 10 outra área: 8	
Produção bibliográfica dos últimos cinco anos		
Livro acadêmico autoral	20	
Organização ou capítulo de livro	10	
Artigo em revista Qualis A	25	
Artigo em revista Qualis B1-B2	20	
Artigo em revista Qualis B3-B4	10	
Artigo em revista Qualis B5	5	
Publicação em anais de evento	3	
Trabalho artístico	5	
Apresentação oral em evento acadêmico	3	
Tempo de serviço		
Ano de trabalho na área ou em área afim	3	
Pontuação total		
Idade do candidato (para fins de desempate)		